

➤ **RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ALTO DA BOA VISTA**
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA SERRA DO RELÓGIO

Helvécio Rodrigues Pereira Filho¹

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data _____/_____/_____
cod. 1101 00 252

RESUMO

Este trabalho visa destacar a Serra do Relógio, uma bonita e importante cadeia de montanhas na Zona da Mata Mineira, como também abordar as iniciativas pioneiras pela sua conservação e também as atividades que estão potencialmente participando da sua degradação. Como região de mananciais, possui extensas áreas de preservação permanente e conta atualmente com duas Unidades de Conservação, a Reserva Biológica Represa do Grama (Fig. 01) e a Reserva Particular do Patrimônio Natural - Alto da Boa Vista, que juntas somam 363,00 ha, demonstrando a parceria da iniciativa privada e instituições públicas na preservação do meio ambiente. Está contida na área dos planaltos cristalinos rebaixados, situados entre as altas superfícies do Itatiaia e o Maciço do Caparaó, predominando a Mata Tropical do Interior (Floresta Estacional Semi-Decidual) e vegetação de campo rupestre nas partes cumeadas até o Pico da Serra (1.434m).

PALAVRAS - CHAVE: RPPN, ECOTURISMO, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

INTRODUÇÃO

Com a instituição da RPPN Alto de Boa Vista, foi dado um importante passo no sentido de se criar um amplo movimento conservacionista na região pois demonstra claramente o seu significado para a sobrevivência de um considerável número de espécies da fauna e flora raras e ameaçadas de extinção, dentre as quais o Gavião Real [*Harpia harpyja* (Fig. 02)], a maior ave de rapina do Hemisfério Sul, documentada pelo fotógrafo naturalista Ricardo Aguiar que passou a estudá-la.

Por outro lado, as queimadas, a caça, o comércio ilegal de pássaros silvestres e do palmito, o desmatamento indiscriminado nas matas ciliares e áreas de preservação permanente e o assoreamento dos cursos d'água causado pelo cultivo inadequado do solo e por processos erosivos oriundos da mineração da bauxita (Fig. 03), tem causados danos irreparáveis que se não corrigidos irão acentuar ainda mais a degradação ambiental na região.

Não obstante, as atitudes simbólicas e meritórias como o ingresso junto ao IBAMA para requerer novas áreas particulares protegidas (RPPNs) por proprietários e empresas, é de suma importância o efetivo apoio e participação dos órgãos fiscalizadores representativos

¹ Técnico Agropecuário - Proprietário/Administrador RPPN - Alto da Boa Vista - Rua Cândido Noronha, 80 - São João Nepomuceno - MG Cep 36.680-000 - Fone: (032) 261-1680 Fax: (032) 261-1668.

para assegurar a preservação desta significativa porção de remanescentes da Mata Atlântica. Também, necessário se torna a extensão das atividades universitárias para o desenvolvimento educacional e de pesquisas científicas e sociais, para auxiliar as comunidades no conhecimento e divulgação da importância da proteção da biodiversidade como forma de melhoria da qualidade de vida.

HISTÓRICO DA REGIÃO

Localizada na Zona da Mata Sul, a Serra do Relógio se caracteriza pela sua beleza e imponência, cuja altitude máxima se eleva a 1.443m, sendo este o ponto mais alto de toda a região em um raio de 70 km, Nesta área, situa-se a Reserva Biológica Represa do Grama com área de 267,00ha, criada por Decreto Municipal em 1.971 pela prefeitura de São João Nepomuceno, sendo que o processo iniciou-se em 1.911 com a compra das terras e a manutenção da cobertura florestal . É de se rever a sensatez dos políticos naquela época, ao vislumbrar a necessidade da preservação ambiental do local, dada a sua situação geográfica e imensa importância estratégica, pois era a fonte de recursos hídricos de excelente qualidade e que iria abastecer o município.

Interligada com a Reserva Biológica Represa do Grama por um corredor natural e com características semelhantes de potencialidade hídricas, encontra-se a Reserva Particular do Patrimônio Natural Alto de Boa Vista (Fig. 04), constituída por iniciativa de seu proprietário e reconhecida pelo IBAMA, a qual tem como principal finalidade, proteger e restaurar a fauna e a flora que durante anos foi duramente atacada e descaracterizada.

RPPN ALTO DA BOA VISTA

Distante 12Km do município de Descoberto (sede), localizada no extremo leste e encosta sul da Serra do Relógio (divisa com Guarani/AstolfoDutra), ocupa uma área total de 138,26 ha, sendo 96,00ha de floresta nativa mais 42,00ha destinados ao reflorestamento e produção agrícola. Com altitude variável de 900 a 1.434m (pico da serra), possui relevo acidentado na maior parte com algumas áreas planas (várzea de 5,00 ha) e levemente inclinadas na parte baixa.

A floresta considerada remanescente da Mata Atlântica, encontra-se em avançado estado de regeneração. Angicos, canjeranas, ipês, jequitibás, cedros, canelas, candeias, araucárias, samambaiuçus, palmitos e frutíferas como nêspersas fazem parte da cobertura florestal nativa que é diferenciada da vegetação de campo rupestre no topo da serra, incluindo-se também grande variedade de orquídeas e bromélias.

Uma grande diversidade de pássaros ali vivem com destaque para os jacús, tucanos e corujões. Também são habitantes da Reserva: cágados, pacas, quatis, tamanduás, lobos-guará, jaguatiricas e em especial os moluscos que possuem um verdadeiro viveiro natural para se reproduzirem.

A hidrografia é composta de seis córregos que passam pela Reserva, sendo que três nascem dentro da área e outros três nas adjacências, formando belos riachos de águas límpidas, nos quais se destacam duas cachoeiras (Fig. 05) e uma lagoa. Na parte superior,

um verdadeiro manancial d'água sustenta inúmeras nascentes que servem ao entorno, formando daí o Córrego do Angico que vem a ser afluente do Ribeirão do Grama.

ATIVIDADES EM ANDAMENTO

ECOTURISMO

Devido às suas características físicas peculiares (beleza cênica, clima de altitude e água em abundância), aliados à sua posição geográfica, o ecoturismo passou a representar a principal atividade da RPPN. Com uma infra-estrutura adequada e apoio logístico, oferece além de transporte e assistência pessoal, casas para pousada, área de camping e laser (cachoeiras e quadra poliesportiva), guia experiente para a prática do trekking e rádio - comunicação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O tema não só está inserido no âmbito do programa de Ecoturismo, mas também a nível da comunidade local, na tentativa de sensibilizar e promover a educação ambiental como uma das formas de melhoria da qualidade de vida. Dentro da competência e das possibilidades que dispõe a administração em conjunto com a Associação dos Vigilantes do Meio Ambiente, entidade ambientalista da região, são realizadas excursões à Reserva onde são desenvolvidas atividades de cunho educacional e esportivo, além da divulgação de informações sobre as questões ambientais; implementação de ações com o objetivo específico de educação ambiental e a programação de eventos com o intuito de estimular os estudos e pesquisas sobre a problemática ambiental.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Um árduo e intenso trabalho é realizado a oito anos na tentativa de proteger e restaurar as áreas que foram exaustivamente queimadas e desflorestadas para a produção de carvão, prática iniciada na década de 50, o que ocasionou uma drástica diminuição no volume d'água das nascentes, degradação de áreas íngremes e empobrecimento da diversidade da flora e fauna. Métodos não convencionais são utilizados como a aplicação no solo de compostagem orgânica e a não utilização do fogo como prática de limpeza da terra para plantio, mantendo os materiais em decomposição para a sua posterior incorporação.

REFLORESTAMENTO

Com a identificação das áreas não susceptíveis à exploração do solo, elaborou-se um plano de manutenção e reconstituição da cobertura florestal nativa, objetivando-se também a formação de parcelas de florestas homogêneas para fomentar o consumo de madeira. Para isso, o eucalipto foi a espécie escolhida diante das vantagens como o desenvolvimento rápido e uniforme, além da boa floração melífera.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Constituindo-se como pólo irradiador de experimentações e produções alternativas, as quais estão voltadas no sentido de disseminar e divulgar as múltiplas possibilidades de

renda com a terra e a própria vegetação nativa, a produção de morangos e a criação racional de abelhas vieram a ser pioneiras na região, causando curiosidades e interesse dos trabalhadores no aprendizado das técnicas preconizadas. A RPPN Alto da Boa Vista com suas excelentes pastagens apícolas, produz além de mel e própolis, café, banana, feijão, hortifrutigranjeiros, etc., possuindo também grande potencial para a criação de trutas. Parte das explorações agrícolas funcionam em sistema de parceria.

DIFICULDADES

- Acesso precário e falta de política de estímulo ao reflorestamento nas imediações e na implantação de culturas alternativas.
- Isolamento, no que se refere a assistência social na região, o que influi negativamente na conscientização das pessoas.
- Monitoramento da área como um todo para coibir a caça, captura de pássaros e retirada clandestina de palmito e cabos de ferramentas para comércio.
- Controle de incêndios que chegam a afetar a Reserva, oriundo das queimadas nas propriedades adjacentes.
- Pessoal disponível para o controle, vigilância e desenvolvimento das atividades dentro da área.
- Formação de uma equipe técnica para encaminhamento de projetos.
- Escassez de recursos para manutenção de cercas e levantamento topográfico.
- Insularização e discriminação sócio-partidária.

PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS

MONITORAMENTO DA REGIÃO

A ação efetiva dos órgãos fiscalizadores competentes revela-se absolutamente indispensável para coibir a habitualidade dos extrativistas de palmito e cabos de ferramentas, dos caçadores de animais que também fazem o comércio ilegal de pássaros silvestres tão presentes nas gaiolas das cidades e a extração de madeira que são retiradas de áreas de preservação permanente após incêndios propositais (Fig. 06), aliás um hábito muito difundido e que até o momento não mereceu uma maior atenção das autoridades, embora represente um dos maiores problemas para a conservação dos remanescentes florestais, não poupando sequer os grotões úmidos e inúmeras nascentes. Também é de destacar a carência de recursos humanos para estas ações, pois há apenas um Eng. Florestal para atender toda uma região o que acaba ocasionando por exemplo, o não acompanhamento dos planos de Manejo Florestal, o que é exigido por Lei.

CONVÊNIOS

De primordial importância para a Serra do Relógio, a consolidação de convênios com Universidades e Centros de Pesquisas, pois traria inúmeros benefícios como a adoção de propostas pedagógicas e metodológicas que efetivem o processo educativo; o levantamento de espécies florísticas e faunísticas existentes e, em especial, a centralização de informações com o objetivo de captar, assessorar, divulgar e consolidar um banco de dados sobre as relações sócio-econômicas, políticas, culturais e seus

impactos no meio ambiente, pois é conhecendo que poderemos tomar atitudes para preservar.

INTERLIGAÇÃO DAS RESERVAS

A criação de corredores naturais de florestas intercomunicando a Reserva Biológica Represa do Grama com a RPPN Alto da Boa Vista e outros remanescentes florestais na região, apresenta-se como um mecanismo com probabilidades de mitigar os eventuais impactos que a insularização poderá ocasionar na biodiversidade das Reservas a médio e longo prazo. Proteger esta serra é mais que justificável pois evitaria uma sujeição ao rápido declínio, uma vez que contingentes reduzidos estão mais dispostos a problemas demográficos, variações ambientais e perdas de variabilidade genética.

CONCLUSÃO

Com belas formações rochosas e florestais entre encostas e topos de montanhas e serras e com alto potencial para a educação ambiental, extensão e ecoturismo, a criação de uma Área de Proteção Ambiental na Serra do Relógio, refletiria como um importante passo rumo à conscientização preservacionista na região, pois além de inúmeros benefícios como o significativo aumento de ICMS (via Lei Robin Hood) para os municípios, ordenaria uma disciplina de ocupação e alteração do solo, tendo em vista a especulação imobiliária e o extrativismo que hoje é apontada como as principais ameaças à integridade de seu ecossistema, constituindo-se assim como uma valiosa estratégia conservacionista no sentido de proteger um sistema regional de corredores com vegetação nativa interligando os remanescentes de mata atlântica esparsos na região. Com vistas a atingir tais objetivos, é primordial num primeiro momento, a realização dos estudos necessários para subsidiar a tese junto aos órgãos de competência para a sua concretização, como um extenso inventário da vida silvestre e das formações naturais da região, o que conta com o total apoio da Associação dos Vigilantes do Meio Ambiente, entidade ambientalista cadastrada no Conselho Nacional do Meio Ambiente e reconhecida como Utilidade Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEZERRA, I.A., COSTA, M.F., 1.992. Meio Ambiente, Uma Proposta para a Educação 172p.
- DORST, J., 1.924. Antes Que a Natureza Morra, 394p.
- NEVES, A.R., 1.975-Planejamento de Parques Florestais Municipais, 24p.
- NOFFS, P.S, GALLIL, F., GONÇALVES, J.C., 1.996. Recuperação de Áreas Degradadas da Mata Atlântica 44p. Reserva da Biosfera da Mata Atlântica-MAB-UNESCO.
- TEXEIRA, D.M. , PORTO, M., LOURINE, M.L. & PERSON, V.G., 1.995. Animais Vertebrados Ameaçados de Extinção Presentes na Estação Vera Cruz. Vera Cruz Florestal Ltda, 52p.
- Inst. de Geociências Aplicadas de M.G - Dir. de Cartografia e Geografia-Carta do mun. de Guarani-MG
- IBGE - Diretoria de Geodésia e Cartografia - ESCALA 1:50.000 , fl. SF-23-X-D-II-3 - Carta Oficial do município de Astolfo Dutra - MG
- Ministério da Aeronáutica - Carta de Navegação Aérea - Juiz de Fora - Escala 1:500.000 CNAM-6362
- I.E.F.-MG, Eng. de Agrimensura Reserva Biológica Represa do Grama - Memorial Descritivo - Dez. 93.
- IBAMA - Laudo Téc. de Vistoria - NUC - Superintendência Estadual de - MG - Abril de 1.995
- Revista Globo Rural, Revista Planeta - Ambiente - A Foto Salvador, página 10, Janeiro de 1.997
- Fotografias Aéreas da Região.

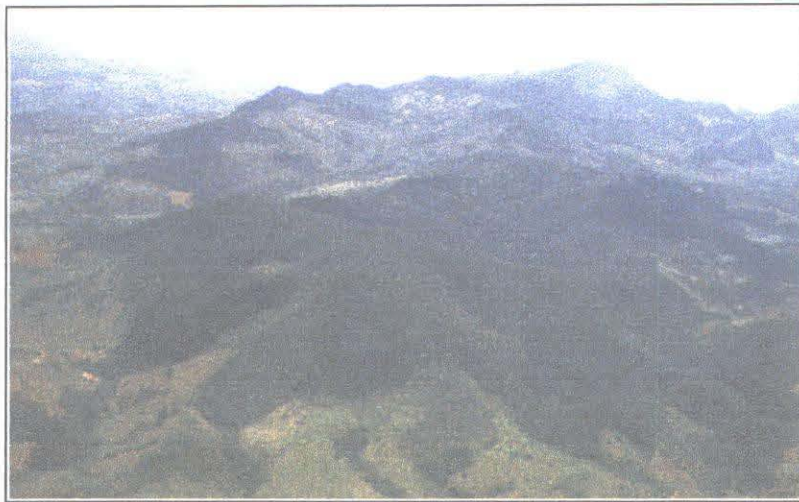


Fig. 01 - Reserva Biológica Represa do Gramma e Serra do Relógio (ao fundo)

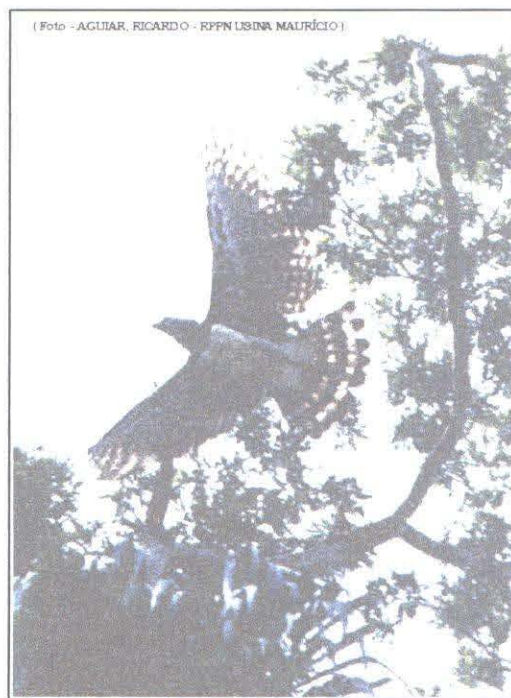


Fig. 02 - Gavião Real (*Harpia harpyja*)



Fig. 03 - Mineração da Bauxita

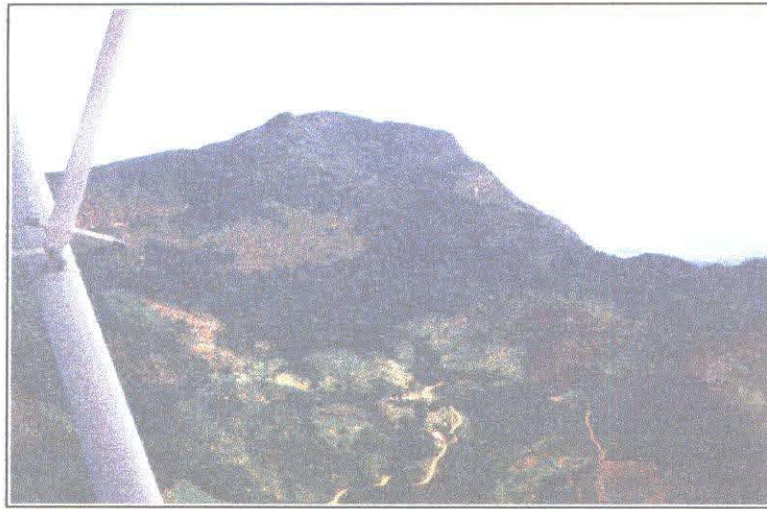


Fig. 04 - RPPN - Alto da Boa Vista (Vista Parcial)

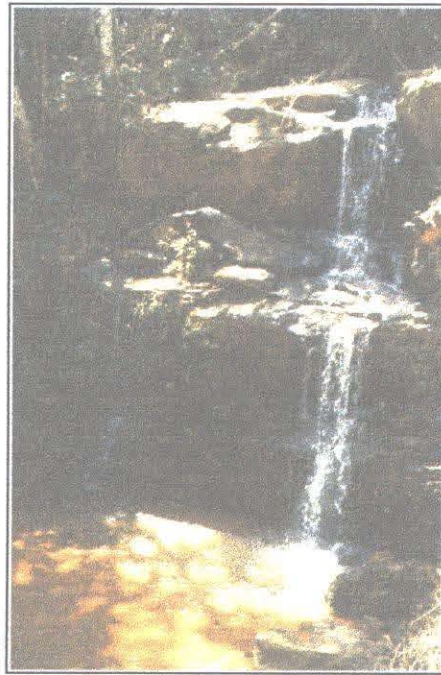


Fig. 05 - Cachoeira da RPPN - Alto da Boa Vista



Fig. 06 - Incêndio que Antecedeu ao Desmate